

# AVE MARIA

ANNO ■ Assignatura: Anno 5\$000; Perpetua 100\$000 ■ NUM.º  
XXIV ■ Admin.: Rua Jaguaribe 73 - Caixa Postal 615 ■ - 14 -  
São Paulo, 2 de Abril de 1921

## VIRGEM MÃE

POR ZAVY D'ALMEIDA

ARIA — doce mãe do desgraçado  
E misero que soffre, és tu o exemplo  
Da virtude e do bem; ó Flor do templo!  
Teu nome será sempre venerado!

Dos invalidos, és, ó Mãe, divina  
Guiadora na estrada dolorosa  
Da vida; lyrio astral, mystica Rosa  
Dos céos; Virgem excelsa e peregrina.

A' infeliz orphãsinha que soluça  
Sem ter de pae, de mãe, doce carinho,  
Sem ter um álmo lar, um morno ninho,  
Teu nome evoca á suspirar, convulsa.

E tu! bondosa e meiga, em doce olhar  
Scintillante de amor e caridade,  
Envolves os teus filhos, na piedade  
De tu'alma serena de luar!



L. Riva



**F**avorecer a **TOMBOLA** da **AVE MARIA** é prestar um obsequio á **SS. Virgem** e contribuir á **diffusão** das boas leituras e ao triumpho da boa imprensa. **Eia, catholicos brasileiros, tomai bilhetes da grande Tombola.**

COUPON DE PEDIDO

O Illm. Sr. \_\_\_\_\_

residente \_\_\_\_\_

Estado \_\_\_\_\_

Pede á Administração da "Ave Maria" a remessa de \_\_\_\_\_ bilhetes da Tombola em beneficio da nova machina e envia a importancia de Rs. \_\_\_\_\_ \$ \_\_\_\_\_

**GRATIS** A Administração das Vozes de Petropolis — Petropolis, Est. do Rio — envia a quem pedir o **NOVO CATALOGO** das suas edições, o qual comprehende as seguintes materias: **Ascese, devocionarios, livros religiosos, instructivos e escolares, peças theatraes, romances e contos, Bibliotheca Universal, musicas sacras (canticos e motetes, ladainhas, missas, Te-Deum, musicas instrumentaes), musicas profanas, etc. etc.**

QUERERIS UM PRECIOSO PRESENTE PARA 1.<sup>a</sup> COMMUNHÃO?

**Estampas  
Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

## PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa **DIEZ HERMANOS**, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approvedo por autenticas de diversos Rmos. Sars. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doces — meio sacco — e sacco em barris de 22 — 54 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na: Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoco em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

**Jacques Funke** :: Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO CORREIO, 1 :: S. PAULO

## Bellas estampas a cores do Im. Coração de Maria

Formato 33x43, \$800 uma : pelo correio mais \$500  
, 40x50, 1\$500 , , , \$500

— A' venda nesta administração —

## VERMIOL RIOS Salvador das Creanças

meu filho Affonso, de 4 annos de idade e este expelliu 75 centimetros de solitaria e mais 22 lombrigas. Agora acabo de dar a segunda dose, expellindo e lo mais 75 centimetros de solitaria e 12 bichas alem de muitos pedacos que foi impossivel contar. A dois outros filhos que dei, tambem pela primeira vez, expelliram, um 25 e outro 11 bichas. Maravilhado com este sorprendente resultado e ignorando a residencia do inventor de tão santo remedio, peço a VV. SS. ou elle fazer desta o uso que lhe convier. — de VV. SS. Att. Am. Vbr. (Ass.) *Affonso Henrique Velloso.*

E' o unico *Vermifugo-Purgativo* de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

— A' venda em todas pharmacias e drogarias —

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1.<sup>o</sup> de MARÇO, 149 e 151 — RIO de JANEIRO







## O CONGRESSO MARIANO DA INDIA



**A** India indostanica, a terra do ebano e do sandálo, das palmeiras reaes e dos pinhos excelsos, de tantas saudades e memorias historicas para os gloriosos lusiadas, achando-se ainda sob as tenebrosas nuvens dos erros gentilicos de Brama, de Buda, de Zoroastro, de Mahomet e até sob as influencias hereticas de Lutero e Calvino, amparadas pelos canhões e pelas bolsas de ouro da gananciosa Albion, teve no começo do anno fluente alguns dias de gloria nos fastos do Catholicismo. Um Congresso Nacional Mariano, com a assistencia de muitos milhares de catholicos e com o assombro dos trezentos milhões de pagãos, mussulmanos e hereges que povoam o imperio anglo-indico, proclamou com seus discursos e solemnidades, as glorias de Maria.

Foi em Madrasta, a segunda metropole da India, num immenso *hall* ou salão em forma de cruz, todo elle repleto de mais de doze mil assistentes, que no dia 4 de Janeiro, apresentou-se á grandiosa assembléa, recebendo ingentes ovações o sr. Delegado Apostolico, representante do Papa, mons. D. Pedro Pisanis. Ao seu lado assistiam diversos bispos da India e um representante do governo inglez.

Mons. Pegannatta Pillai, um dos secretarios do Congresso, fez a saudação official ao Delegado com estas palavras:

«Emmo. Sr.: Em nome dos catholicos da India e de Ceilão, venho dar a V. Excia. as mais affectuosas graças por ter se dignado presidir nossas assembléas, em representação do Santo Padre. Este Congresso que se devia ter celebrado em Janeiro de 1914, foi adiado por causa da guerra mundial: foi necessario esperar um anno e meio depois de assignada a paz, para que nossos irmãos de raizes longinquos tivessem tempo de preparar a celebração deste grandioso acontecimento. Nossas prolongadas penas tiveram uma digna recompensa com a presença de V. Excia., portador das bençãos dos grandes Pontifices Pio X, iniciador, e Bento XV, realisador deste Congresso. Confiamos em que a grande Mãe de Deus, em cujo nome começamos estes trabalhos, abençoará copiosamente o principio de uma nova e pujante vida catholica que hoje nasce».

A' tarde, após varios discursos dos srs. Bispos, fez uma alocução o sr. Delegado Apostolico e concluindo, leu ao Congresso um longo cabogramma em latim, de Sua Santidade, felicitando a Igreja da India por este magno Congresso, sendo logo traduzido e lido em inglez pelo Vigario Geral de Madrasta.

O arcebispo de Bombay leu depois um discurso que fez um verdadeiro successo:

«Emquanto outras nações não puderam celebrar seus Congressos, nós reunidos aqui de tão

longes terras, achamo-nos congregados sob a protecção de Maria, a quem devemos a conservação da fé, porque graças a ella, nenhuma heresia poude arreigar nesta região, o schisma não nos tem dividido, e podemos dizer que esta terra conserva a fé tradicional que recebera de S. Thomé, e por isso, achamo-nos aqui na cidade de Madrasta, nome trazido d'além dos mares por S. Francisco Xavier, e que é contracção das palavras «Madre ou Mãe de Deus». Sabemos, e está victoriosamente demonstrado que ha mais de 1.900 annos, appareceu na terra um homem maravilhoso, chamado Jesus, que era Deus; veiu do céu, mostrou-se constantemente exemplar de toda perfeição e ensinou ao mundo uma doutrina nova, toda ternura e amor.

Escolheu doze homens, que honrou com o nome de Apostolos, e mandou-os por toda a parte a espalhar a doutrina de Christo, a qual foi ouvida e aceita pelos artistas de Epheso, os escravos de Thessalonica, os philosophos de Athenas, os mercadores de Corintho, os estudantes de Alexandria, os politicos de Roma e os aventureiros de Cartago: homens vindos de toda a parte ouviram sua doutrina. E por toda a parte fôram nascendo novas christandades, formando logo (das ruinas do imperio romano) as nações e os povos que hoje integram o mappa do mundo.

Quando a fé christã se debilitava, ou era perseguida na velha Europa, um novo mundo parecia surgir do meio dos mares, e nelle fulgurava com esplendentes scintillações o nome de Jesus. Porem a Igreja catholica triumphou em ambos continentes, pois ella não é patrimonio exclusivo de nenhum reino.

Nunca como agora o Santo Padre tem perto de si representantes de todas as nações, e é muito significativo que a Commissão do Califado, ao regressar á sua terra, poude affirmar que com nenhum poder do Occidente poude entender-se melhor que com o Summo Pontifice».

Terminou, fazendo votos pela prosperidade da Igreja na India.

Vêmos assim o perfeito accôrdo entre a devoção a Maria e a devoção ao Papa que na India, como na Europa e na America propugnam os verdadeiros e illustrados devotos de Maria, assim como os mais fervorosos catholicos. Maria é immaculada, perfeitissima, a predilecta de Deus, a mais nobre das creaturas; o Pontificado é a mais elevada e perfeita instituição da Igreja de Jesus e de todo o mundo; não cabem no Pontificado as sombras do erro e nelle se acha a bussola collocada na barca de Pedro para conduzir os homens á meta da verdade pelo caminho da fé, e ao seu fim ultimo, a posse da bemaventurança, pelos sacramentos da Igreja e a obediencia ao representante de Jesus Christo.



# OLHAE PELAS CRIANÇAS!...

(«RAIOS DE SOL», por E., S. J.)



UE bem o disse Selgas: «Uma criança e sempre muito mimosa».

Vejo-as (diz o mesmo auctor) em distinctos e variados grupos nos passeios e nos jardins, entretidas com os seus brinquedos e trabalhos infantis; e me parecem ramilhetes de rosas cortadas. Duas coisas bastariam a entreter-me a vida inteira: ver deslizar a agua e contemplar uma criança a brincar. A criança tem sempre todo o encanto de uma esperança. Se houvesse creaturas que não gostam das crianças, sem duvida alguma este ser anormal não saberia estremecer a sua propria mãe. O mais bello da formosura da mulher são os seus filhinhos. Uma casa sem crianças, faz-me a impressão de um vaso sem flores. A criança é o laço que une o céu á terra, o unico por ventura que os homens não podem romper.

Ah! que desgraçados não serão os que não teem filhos, e perversos aquelles que não os querem têr!

Ha porém, algum ponto pungente nessas rosas primaveris. A buliçosa musica infantil tem toadas melancholicas. Como as estrellinhas, parecem as crianças saltitar de prazer no regaço da mãe natureza, e parece que se sobresaltam e estremecem de susto ante o cháos do porvir.

Qual é esse poderoso e occulto iman que tão irresistivelmente nos attráe para as crianças! Que haverá nellas que nos causa tão admiravel enlévo? A innocencia presente. Se o homem não passase além de certos annos, seria comparavel ao anjo.

Que é logo o que assusta e atemoriza?... A sorte que as espera no futuro. Dil-o o já mencionado Selgas: «A unica magua que desperta n'alma a presença de uma criança é o sentimento de que deixará de o ser». Aquella fronte tão serena, sem rugas de desenganos, limpa de nuvens de cuidados e desesperos, talvez venha a ser um dia rasgada pelos sulcos da aradora tristeza, ou peor ainda, annuviada pelo negrume do scepticismo e do incredulidade. Aquelle tenro coraçãozinho que tão rythmicamente hoje palpita, que arquejos não ha de sentir, como não ha de latejar desordenadamente, como não ha de pulsar violenta e descompassadamente, no dia em que se vir salteado e batido das indomitas paixões!

Qual será o desfecho de tanta luta, a solução dessa crise da idade?... Muito provavelmente a que quizerem e prepararem as pessoas a quem assiste o dever de velarem pela infancia. A piedade vos obriga a cuidar dos pequenitos de casa; a caridade vos convida e move a interessar-vos tambem pelos pobrezinhos desampa-

rados, pelas crianças nomadas, quebra-esquinas, sem albergue. Olhae pelas crianças.

Os pequenitos, criados em casa. Não é necessario expôr aqui um tratado da educação. Basta recordar-vos que essa educação deve ser firme, séria, severa, e não mólle, frouxa e mimosa. A exemplo da cêra, os petizes recebem facilmente qualquer cunho que se lhes queira dar, qualquer imagem que se lhes queira imprimir; cunho e imagem porém, branda e suavemente nelles gravados, bem depressa se apagam. Pódem comparar-se a um terreno baldio que tarda em se cobrir de abrólhos o tempo que leva a rêlha do arado em desarraigar do mato nascente urzes, silvas, tojos e cardos.

O que torna estéril esse campo e o transforma em sarçal são os mimos, e quando falo aqui em mimo, entendo não sómente tudo o que é encher os filhos de regálos e caricias descabidas e exaggeradas (que isto tambem não deixa de o ser), mas ainda deixar crescer e alastrar os seus defeitos, não corrigir e mortificar com mão firme e sem tréguas as suas inclinações desregradadas, dissimular o seu egoismo, a sua teimosia e indocilidade, os seus rompantes, a má fallácia e propensão á mentira, etc., etc. Cúculo de mimo seria então festejar-lhe as travessuras e garotices com risos, applausos e exclamações de alegria, como fazem muitos paes cégos; tanto pobres como ricos, porque o campo dos mimos é commum e em todas as classes da sociedade ha um exercito de mimalhos.

Sentireis em breve as dolorosas consequencias que vos aguardam a vós mesmo e aos vossos amimados filhinhos. Vede lá aonde foram parar outros filhinhos de familia! Tornaram-se verdugos dos bonachões dos seus paes. E em que virão a dar os pequenos mimanças? Em nescios: porque, diz com muito acerto um doutor moderno, «o resultado natural dos mimos é fazer do menino um verdadeiro mimo ou mômio, que sôa e mesmo que nescio, bôbo, caprichoso, voluntarioso, inepto, inchado de orgulho como todos os Cresos, pois é um mesquinho aváro de carinhos e caricias».

A transição é summamente facil e natural. Que póde vir a ser um pequenito trétego, pelo qual bebeis os ventos e que não vos fartaes de contemplar o dia inteiro, achando filhas de graça às suas pilhérias e sahidas, senão um egoista, ególatra ou adorador de si mesmo? Se lhe acceitae com chistes innocentes as palavras, as expressões e reflexões atrevidas e mal soantes, que linguagem esperaes que empregue amanhã? Se lhe ides suggerindo idéas de superioridade e jactância, só vos póde sahir d'ahi um baby presumido, arrogante, enfatuado de si mesmo, um lindo bonequinho tonto e desmiolado, victima de auto-idolatria!

O remedio a este mal não é lá dos mais en-



contradições e agradáveis. Por estes despenhadeiros, encosta abaixo, vae-se direitinho ao abysmo da abjecção e da perversidade. Os obstaculos creados no carácter pelo vicio de conformação moral, são quasi invenciveis. «*De pequenino se torce o pepino*» réza o nosso adagio. Aos meninos havemos de ir-lhes á mão cêdo, porque, depois de mais crescidos não haverá castigo que valha a endireital-os. Bom remedio será impôr-lhes uma autoridade sobranceira aos seus caprichos; porém, se desde pequerruchos foram já verdadeiros reizêtes e déspotas em sua casa, como se hão de soffrer e domesticar quando nelles cada paixão é uma tyranna e todas ellas uma manada de fêras bravias, sôltas e famintas? A rebellião, o culto de si mesmo: eis ahi as duas *virtudes* do antigo mimalho.

*Os meninos orphãos e desamparados*, esses pobrezitos «sem eira nem beira, nem ramo de figueira», que andam por ahi farropilhas, a vagabundear, a quebrar as esquinas; estes sim, devem merecer as vossas attenções e os vossos desvêlos; ia até a dizer que guardeis os vossos mimos e carinhos para esses pequenotes erradios esquivos, vizinhos dos cachorritos da rua, nascidos entre o frio da miseria e o gelo do indifferentismo, quando não engendrados pelo vicio, e por elle certamente criados com o leite amargo da impudicia, da blasphemia, do latrocinio, do banditismo e da anarchia.

Amimar a esses não é approvar-lhes o procedimento, nem ajudal-os a levar vida airada e libertina, ou a persistir nesse teôr de vida propria de bohemios nómadas. E' sim prestar auxilio efficaz á humanitaria empreza de os recolher e agasalhar, de lhes fornecer no regaço da Religião de Jesus Christo o conchêgo e o berço, que não lhes deu sua mãe; é franquear-lhes um asylo hospitaleiro, tratando-os como verdadeiros surdos-mudos em assumptos de religião, de que os coitaditos nunca ouviram falar, nem saberiam dar a Deus o suave nome de Pae; é desvial-os dos garotitos, ratoneiros e larâpios de todas as categorias, para os metter na companhia de outros meninos bem educados.

Amimal-os é amal-os devêras com a caridade de Jesus Christo. Não ha coração que resista ao vosso amor. A poder de carinhos, conseguireis transformar um futuro presidiário e grilhêta em homem de bem, em cidadão honrado e útil á patria, em christão paciente e laborioso. Ignorava elle o que eram caricias, nunca até então havia provado a doçura de um carinho, e o vosso carinho e as vossas caricias o conquistaram, não teve mãe e reza hoje á sua mãe do céo; começava a odiar os ricos. e hoje, só tem aversão aos máos e perversos.

Amimal-os é praticar a caridade dos óbolos e subsidios, e se além disto lhes estenderdes a mão carinhosa portadora de um saquito de pão, se com esta mesma mão lhe enxugardes as lagrimas e o agasalhardes decentemente, se vos chegardes a elles em nome do divino Mestre que disse: «*Deizae que as criançinhas se cheguem a mim*»: a vossa caridade, o vosso santo *mimo*

surtirá então effeitos seguros, pelo mérito e efficacia da caridade pessoal.

Deus abençoará os mimos que recusaes aos vossos filhos para os dar a pobres estranhos, a orphãozinhos desamparados, a crianças andrajosas, sem abrigo, e famintas.

AMANDO A. LOCHU

---



---

## SUMMA ESPIRITUAL

em que se resolvem todos os casos e difficuldades que ha no caminho da perfeição

Pelo PADRE GASPAR DA FIGUEIRA, S. J.

A' venda nes'a administração pelo preço de 2\$000

---



---



POÇOS DE CALDAS

Andor de N. Senhora, ornamentado pela Pia União das Filhas de Maria, por occasião da Festa de Maio.



# Semanaes

As festividades da Semana Santa no nosso Santuario decorreram com brilho excepcional em todas as funcções da Igreja, mas o que mais impressionou profundamente, mesmo aos alheios a este bello movimento de fé catholica, foram as procissões que se revestiram de uma imponencia emocionante. Na sexta-feira santa, a procissão do Enterro, que este anno percorreu o bairro de Hygienopolis, já estava na ponta final da Avenida e o pallio ainda não havia sahido do Santuario. Foi uma cousa simplesmente edificante que provocou admiração de todo o mundo. Algumas pessoas que assistiam o desfilhar do magesto o prestito, no silencio augusto de uma piedade christan, tiveram de exclaimar: como *aquillo* era realmente sério!

Tinham ellas vindo de algum almoço alegre na sexta-feira da Paixão, indifferentes á essas santas manifestações de fé, e os seus automoveis ficaram parados uma hora, até que a multidão catholica passasse. Um delles dizia ao outro:

— Mas seu Fonseca, você repare; parece que só nós é que não somos religiosos.

— E' verdade, respondeu o Raul, um negociante rico, que vive muito atarefado com os seus dinheiros e costuma mofar de nós, homens de balandrau e tocha.

A senhora do Sr. Raul, tambem muito preocupada com os seu automoveis de não sei quantos cavallos, creatura que diz *nóis semo munto ricos*, que não frequenta Igreja e usa nas orelhas cahidas um par de *bichas* de 30 contos, concordou com o marido, emocionada com aquelle espectáculo. Quando a procissão entrou uas ruas aristocraticas de Hygienopolis, apenas dous ou tres predios se illuminaram e havia á frente dos portões, flores e folhagens para a passagem de Nosso Senhor. Num delles, reside um terceiro carmelitano, n'outro, um terceiro franciscano e n'outro um membro da Adoração Nocturna e Ministro do Tribunal de Justiça. Os outros palacetes, garidamente alinhados, como sentinellas de architectura bysantina, expondo ao povo ignaro a rutillancia dos vitraes de ouro, estavam funebres como tumbas de gente viva. Sim, porque, gente sem religião, não vive; *morre* dentro da pompa dos tapetes e acha que nós, os idiotas da procissão, somos uns pobres diabos que andamos na Igreja a rezar porque não temos automoveis para fazer o curso. Pois aquellas lindas habitações não se commoveram com a imponencia da procissão e se mantiveram ás escuras, como casas sombrias de corujas piadeiras.

Alliás, eu, embebido com a belleza incomparavel do prestito, não tinha dado por essa irreverencia dos solares á passagem de Jesus Christo, que, se não me engano foi quem fez presente daquillo tudo aos seus moradores; pois, a fallar verdade, não sei se esse pessoal teria casa assim tão bonita, se Deus não quizesse.

Mas, como ia dizendo, eu não havia percebido a indifferença da architectura de Hygienopolis;

quem me chamou a attenção, foi o Recco, meu companheiro de pallio, que não deixa passar estas cousas. Puz me então a reparar, que realmente, as familias não sahiram nas ricas *terrasses* para ver a procissão. E' verdade que deviam ser p'ra ahi umas 8 horas da noite, e á essa hora, os palacios jantavam em pratos incrustados de ouro, como em Roma, e comiam certamente comidas deliciosas, com vinhos finissimos em taças de chrystal cantante; e, não fallava mais nada, deixar a meza sumptuosa, brilhante de convivas e rutillada de luzes em lustres de bronze, e vir ver passar a nós outros, «sucia de bôbos, de locheiro acceso, opa, e a cantar umas cousas muito sem geito que lembravam marcha funebre».

Talvez tivessem razão os caros palacetes. Deus é uma cousa muito incommoda. Exige humildade, justiça, caridade, amor ao proximo, bondade de alma, missa, confissão e communhão, e tudo isso é uma estopada, quando podemos viver á nossa vontade, sem compromissos de catecismo e a massada pilherica das procissões.

E assim, os terraços ficaram mudos como umas pedras mortas, e escuros como as almas que se afastam da Fé. E a procissão passou, seguiu, na imponencia de uma publica manifestação de fé, deixando atraz as moradias *fidalgas* ou pelo menos, *civilizadas*, cousa perfeitamente moderna e muito mais agradável que andores, esquifes, tochas, Veronicas, anjos, padres, coroinhas, beatas e carolas...

Ah! palacetes! Entretanto, o vosso fim é o mesmo de nós todos, lá no cemiterio, entregues á voracidade vingadora dos vermes! Apenas, as nossas almas de crentes, se merecermos pelas obras que nos esforçamos, gozarão um dia, da paz eterna do Céu, e as vossas, com essa indifferença gélida pela Igreja, pelo culto, pela religião, terão o mesmo logar? Acho que não, se não acordardes a tempo: e então será tarde, e a Caldeira de Pedro Botelho, vos esperará como um *crisido* á portugueza, com batatas, mandioca e couve rasgada...

*Le lis Vieira*

## INDICADOR CRISTÃO

2 DE ABRIL DE 1921.

- 3 Domingo — Sta. Irene.
- 4 Segunda-feira — S. Izidoro.
- 5 Terça-feira — S. Vicente Ferrer.
- 6 Quarta-feira — S. Celso.
- 7 Quinta-feira — S. Germano.
- 8 Sexta-feira — S. Diniz.
- 9 Sabbado — S. Accacio.

### Indulgencias plenarias

Domingo. Archiconfraria do C. de Maria, bentiinho da Ida. Confraria do Rosario e Archiconfraria do C. de Jesus, Confraria e bentiinho do Carmo; segunda-feira, obra expiatoria em sufragio das almas e pelo voto das almas; terça-feira, adoração perpetua e Apostolado; quinta-feira, Adoração perpetua, adoração nocturna, Archiconfraria do Imo. Coração Eucharistico; sexta-feira, Guarda de honra e bentiinho de Nossa Senhora das Dôres; sabbado, por qualquer uma oração a N. Senhora.



# A NOSSA TOMBOLA

A carta do Rvmo. P. Salustio Rodrigues Machado, o generoso amigo, que com tanta espontaneidade e nobreza se desprende do thesouro dos Sermões do Padre Vieira, foi lida com carinho pelos favorecedores da nossa revista, e esperamos que seu exemplo será imitado. A Administração da *Ave Maria* aceita em beneficio da Tombola, as prendas que os seus amigos queiram mandar.

Pensamos também que os nossos leitores lerão com agrado outra carta, recebida ha dias de Araguay, e que só hoje nos é possível publicar, com agradecimentos sinceros ao amigo, Illmo. Sr. Arthur Gomes Corrêa, a quem também agradecemos a espontaneidade com que se offerece a passar entre seus amigos e conhecidos, bilhetes da Tombola pró prélo da *Ave Maria*.

Segue a carta:

«Araguary, 7 de Março de 1921

Rvmos. Snrs.

Louvado seja N. Snr. Jesus Christo.

Que a paz de Deus seja convosco, bem como com todos os Missionarios do Immaculado Coração de Maria; são os mais ardentes desejos deste vosso humilde servozinho. Ao lêr hontem a vossa Revista, a *Ave Maria*, tão apreciada em nossa casa, deparei com o artigo «A nossa Tombola»; depois de lê-lo, senti-me como que impellido a dirigir-vos esta humilde, mas sincera missiva, apre-

sentando os mais sinceros votos de solidariedade pela bella, nobre e alta ideia de Vs. Rvmos. em organizarem a «Fructuosa Tombola», que virá pôr termo ás grandes difficuldades com que teem lutado para cumprirem o grande compromisso assumido com as dezenas de milhares de assignantes da *Ave Maria*. Confiemos em Nosso Senhor e no Immaculado Coração de Maria. Podem fazer desta o uso que quizerem.

Vosso humilde amigo e servo em N. Sr.

Arthur Gomes Corrêa»

**Pela imprensa catholica.** — A subscrição aberta pel'A *União* do Rio em favor do futuro Diario Catholico, attingio a 377:950\$398 Rs. São necessarios para começar o tão suspirado e «necessario» *Diario*, nunca menos de 500 contos. Não se achará no Brasil um generoso catholico que, conhecendo as necessidades moraes do nosso povo e a efficacia da boa imprensa para remedial-as, dê á subscrição um notavel impulso completando a quantia de 500 contos? Existirá esse brasileiro? A Religião e a Patria o acclamarão um Benemerito e um Apostolo. Oh! que appareça logo.

Na Hespanha, o dia da Boa Imprensa, que naquelle paiz se celebra no dia de S. Pedro, com actos religiosos e collectas, rendeu em 1920 a bella somma de 144.419 pesetas, 24 124 mais que em 1919.

## PAGINA FEMININA

### ALLELUIA!

As prezadas leitoras e incansaveis companheiras de trabalho almejamos alegres festas de Paschoa e florescente «raminho» de alleluias.

Mui penhoradas agradecemos a bella collaboraçã enviada, em correspondencia ao nosso modesto appello.

Não nos foi possível festejar, como pretendiamos, o Onomastico da «AVE MARIA», por ter coincido o dia 25 com a grande solemnidade de Sexta-feira Santa.

Foi publicado em data anterior o Soneto de Maryades, por engano dos typographos.

Não foi recebido «Aos pés da Virgem» de que falla Nereida. Certamente extraviou-se.

Recebemos os demais trabalhos de A. S. de Naida e de Florinha do Campo.

Daremos em seguida a publicidade, aos trabalhos recémvindos.

V. C.

### A FÉ'

Ella surgiu com a primeira aurora da vida, com os primeiros cantos dos vates e com o primeiro sorriso do meigo Nazareno.

Ella nasceu com as primeiras estrellas, com as primeiras flores, com os primeiros vinhos e com as primeiras hosannas dos anjos celestiaes.

Ella será eterna, pois, acompanhou Christo ao Calvario, ao Egypto, ao Olivete e ao Thabor.

Em Myrian resurge ella o poder, a perseverança e a vontade.

A Fé será eternamente a pedra pulchra, o perfume, o calor, o sonho, a esperança e o eterno canto das almas religiosas.

Os deuses deram á Pandora a eloquencia de Mercurio, a belleza de Venus, a sabedoria de Pallas; mas a Fé, a Fé sublime e divina encerra em si todo o valor, todo o poder e toda a gloria humana.

Sonhamol-a mais forte que Hercules, mais engenhosa que Prometheu, mais bella que a celebre Venus, mais nobre e forte que Pandora, porque Ella nasceu do Coração Divino e albergou-se em todas as almas bem formadas.

Sonhamol-a, não como a Esperança do saudoso Bilac, e sim como sustentaculo inabalavel de ventura e de gloria.

A Fé é a prece no horto das Oliveiras, é a traição de Judas, é o monte do Calvario, é a cruz em sangue onde morreu Jesus.

NEREIDA



## NOTAS SCIENTIFICAS

### Calendario do horticultor

ABRIL — Durante este mez mudão-se os legumes e as flôres.

Para haver sempre legumes, semeia-se cada qualidade mensalmente.

O rabanete rosado precoce semeia-se de 15 em 15 dias, para não faltar.

No fim do mez capão-se as ervilhas, servindo os grêos de succedaneo ao espinafre.

Os doliches e os guandos principião a produzir.

Continua-se até o fim d'este mez a colher espargos.

### Os canarios dos mineiros

Os mineiros inglezes, numa das ultimas grandes tentativas de greve, declararam que se o movimento estalasse, alguns dentre elles se encarregariam de cuidar dos cavallos das minas, para que estes pobres animaes não morressem de fome.

Ora, se elles se lembraram dos cavallos, não se esqueceriam tambem dos canarios que se acham em todas as minas onde ha receio de perigosas emanações de gaz.

Os canarios das minas não lamentam a falta de ar puro e do sol, pois cantam sem cessar, deante da lampada que os allumia. Têm entretanto, um outro papel mais importante do que o de alegrar essas tristes galerias: servem para indicar a presença do gaz nocivo.

O canario é exactamente vinte vezes mais sensivel á acção do gaz do que o homem.

Muitas vezes acontece estar o lindo passaro cantando, e, subitamente, cahir desfallecido ao fundo de sua gaiola.

Sem perda de tempo os mineiros se munem de suas mascaras respiratorias, e soccorrem o passarinho, que se reanima ao respirar um pequeno cylindro de oxygenio. Passado o perigo, eil-o novamente a cantar...

Ha canarios aos quaes isso tem acontecido mais de vinte vezes, sem que o seu canto se torne menos bello.

### O appendice no homem não é um organ rudimentar

*O transformismo em pantanas.* — Devido á ignorancia das funcções de certos organs, o transformismo chamava-os de rudimentares, attribuindo-os a formas e especies anteriores menos perfectas; a medicina inclinava-se á sua ablação, quando occasionavam algum mal estar. Agora a sciencia melhor informada vai descobrindo as respectivas funcções, destruindo as bases do transformismo ignorante e poupando operações perigosas.

Veja-se, por exemplo, o caso do appendice intestinal.

O appendice vermiforme não se deve confundir com um residuo do *cæcum*, pois que deste anatomicamente se distancia por um desenvolvimento do tecido limphoide, que sob este aspecto o torna um organ analogo ás amygdalas pharyngeas, como affirma Broca, Roux, Forgue e outros anatomistas.

Em virtude desta sua constituição compete-lhe um officio bastante delicado, que Héricourt exprime nos seguintes termos: «O appendice, glandula fechada, situada no começo do intestino grosso, em um ponto onde a estagnação dos restos da digestão importa n'um frequente desenvolvimento de fermentações infectivas, tem a funcção manifesta de destruir os azeites destas... O appendice, pois, pôde-se comparar ás amygdalas collocadas no inicio das vias respiratorias e do tubo digestivo, e encarregadas de deter e aniquillar os microbios transportados pela respiração». (*Les front.ères de la maladie*, pag. 30). O appendice não só se comporta como glandula de secreção interna, mas tambem é um organ digestivo.

As experiencias de Macewen demonstraram a riqueza, na sua mucosa, de glandulas de Lieberkuhn que segregam succo enterico, e uma flora bacterica opulenta encarregada de especiaes officios na funcção da digestão.

O dr. Morgera, de Napoles, descobriu uma funcção ectoproctica do appendice, que consiste em segregar um *ormone*, ou substancia excitante, que desperta os movimentos peristalticos intestinaes. A descoberta foi confirmada pelas pesquisas de Robinson, e o dr. Morgera chegou a declarar que a ablação do appendice feita em casos de appendicite pouco graves, ou em individuos sãos, constitue um verdadeiro e grave delicto». (*Rassegna delle scienze biologiche*, 15 dez. 1919, pag. 136 e 149).

Os estudos comparativos do professor Livini sobre o acrescimo correlativo dos varios segmentos do intestino, tambem excluem que o appendice seja um organ rudimentar. (*Monitore zoologico italiano*, Florença 1919, n. 7 pag. 119 e 120).

O appendice toma pois logar entre os organs importantes, qual sentinella avançada em uma região perigosa, onde preside á hygiene, e pelo desempenho da sua missão algumas vezes fica sujeito, não tão frequentemente como muitos supõem a processos inflammatorios, que são precisamente as testemunhas da sua actividade.

Pouco importa que o homem possa viver sem o appendice; tambem vive-se sem olhos sem nariz e sem pernas.

Uma cousa é viver, outra é possuir todas as defezas subministradas pela natureza ao organismo.

Uma recentissima confirmação da importancia attribuida pela natureza ao appendice vermiforme, acaba de ser referida á Academia de Sciencias de Paris, nas sessões de A-





## TRISTEZA DOS JUDEUS PRISIONEIROŚ EM BABYLONIA

bril e Maio de 1920, pelo illustre Relator Portier. Elle tinha effectuado a ablação deste organ em numerosos coelhos para indagar as eventuaes perturbações do organismo nas novas condições artificialmente creadas. As experiencias revelaram um phenomeno inesperado: a falta do appendice tinha induzido uma profunda modificação no intestino cego, em cuja porção terminal, onde se infiltraram em fileiras os lymphocitos, tinha se reproduzido um novo organ, dotado dos mesmos caracteres histologicos e phisiologicos que tinha o organ amputado. (*La Nature*, 26 de Junho 1920, pag. 367.

L. G.

### INDUSTRIA ALLEMÃ

*A turfa combustivel.* — A «Gazol-Kohle-Gesellschaft», de Berlim, fabrica um carvão artificial de um poder de 7.500 calorías, que vale o melhor anthracite.

Na sua producção se empregam residuos de vegetaes, humidos, e, em particular, a turfa não deseccada. Este novo producto é rico em gaz, e arde dando uma longa chamma.

O custo da fabricação não é mais elevado do que o da extracção do carvão, possu-

indo a Allemanha dois milhões de hectare de turfeiras que podem ser utilizadas para a producção do novo combustivel.

Obrigado a entregar carvão aos seus vencedores, a Allemanha explorará largamente este producto, que a porá a salvo do frio e da inercia.

Mas não só o carvão mereceu as attentões dos allemães. Annuncia-se tambem que a Sociedade allemã de Dynamite Nobel conseguiu fabricar diamantes por um processo especial, devido ao Dr. Sanftner.

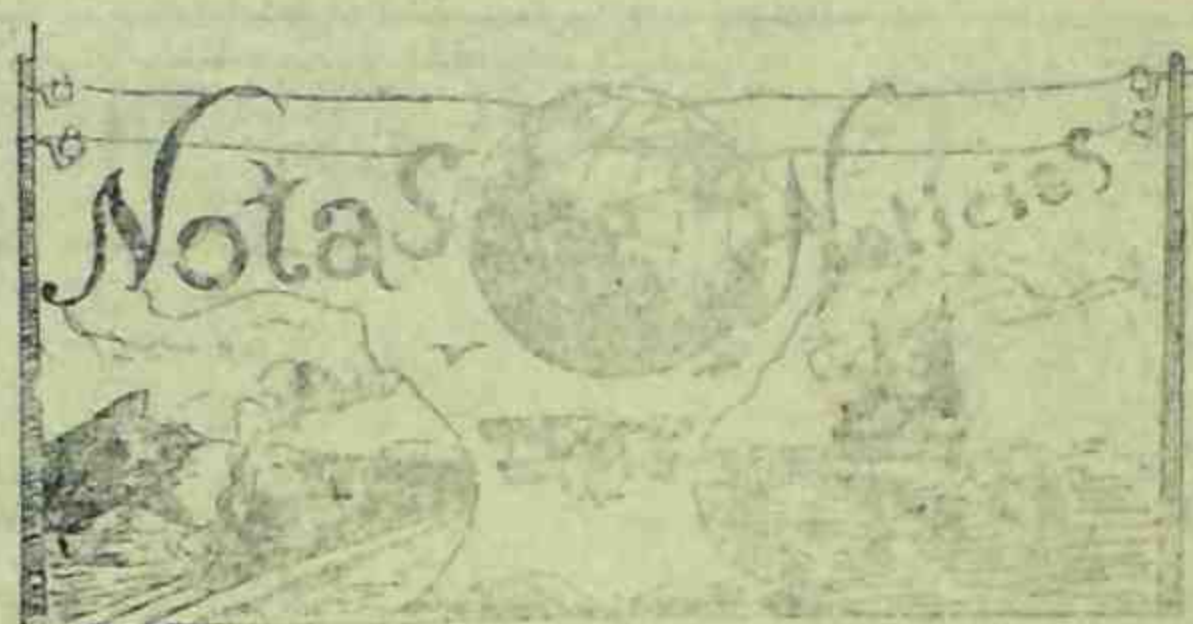
Não se conhecem detalhes que permittam avaliar o alcance dessa descoberta, mas a imprensa do antigo imperio teceu em torno do facto commentarios que evidenciam a importancia que os allemães lhe attribuem.

A Companhia Nobel se preparava para produzir varias centenas de «carats» por dia — para começar ...

Professora de Arte Decorativa — Aceita encomendas dos respectivos trabalhos, de rendas e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

R. Martinico Prado 8 - Tel. Cid. 224 - S. Paulo





**Cardeal Gibbons.** — A' idade de 87 annos morreu no 24 do passado o Eminentissimo Cardeal Jayme Gibbons, Arcebispo de Baltimore.

Era o finado uma das figuras mais suggestivas do Episcopado Catholico e seu decano. Nasceu em 1834, foi ordenado presbytero em 1861, sagrado Bispo em 1869. Foi creado Cardeal Presbytero em 1886, recebendo o chapeo em 1887 com o titulo de Santa Maria *in Transtevere*. Foi o primeiro prelado americano que assistiu a um conclave, tomando parte na eleição do Papa. Celebrou o seu jubileu episcopal em 1919, sendo as festas honradas com a presença de dois Cardeaes, de quasi todos os Prelados norte-americanos e de Monsenhor Ceretti, enviado especial de Bento XV, que lhe levou a bençã papal.

O Emo. Gibbons era acatadissimo na sua patria, que lhe deve importantissimos serviços moraes.

Por occasião do seu jubileu, publicou a imprensa o estado do Catholicismo em Norte America quando foi elevado á dignidade episcopal e o progresso assombroso a que chegára 50 annos depois.

**Semana Santa.** — E' na verdade admiravel o movimento religioso que se verificou em todo o mundo por occasião da commemoração da Paixão e Morte de Jesus Christo.

Em todas as grandes cidades do Brasil e do estrangeiro a concorrência aos templos foi extraordinaria, segundo informaram as agencias.

De Lisboa telegrapharam que era tal a multidão que visitava as egrejas, que foi necessaria a intervenção da força, para conservar a ordem; que dirá a isto o famigerado A. Costa, que empenhára sua palavra de demagogo de acabar com o catholicismo em poucos annos?

**O auxilio dos catholicos aos famintos da China** — O «Osservatore Romano», tratando da fome na China, põe em destaque a acção da Sgda. Congregação na obra de propaganda dos soccorros; em uma de suas listas o Papa subscreveu a quantia de 200 mil liras. O «Osservatore Romano» appella para todos os catholicos a fim de que subscrevam tambem alguma somma a favor dos flagellados chinezes.

**Descoberta do microbio da molestia do somno.** — Acaba de ser annunciado que o Dr. Kling, chefe do Laboratorio Bacteriologico Nacional, descobriu o microbio da molestia do somno, determinando as suas experiencias que se trata de um mal infeccioso. As investigações scientificas do Dr. Kling deram os melhores resultados, inoculando em alguns coelhos o puz extrahido do cerebro de pessoas victimadas pela terrivel molestia.

**Um incendio occorrido em Shanghai ocasionará uma crise no commercio de seda.** — Cerca de 3 mil fardos de seda e um milhão e meio de casulos de bicho de seda, constituindo a metade do «stock» de seda e bichos existentes em Shanghai, foram destruidos pelo fogo com um prejuizo de um milhão de libras esterlinas, em um incendio que é considerado o maior de que ha memoria houvesse occorrido nesta cidade. Em consequencia disto será inevitavel o augmento do preço da seda para exportação. Não houve desastres pessoas a lamentar.

**Rio Grande do Sul.** — Já é conhecido o nome do successor do Exmo. D. Francisco Barreto na prospera diocese de Pelotas. E' Monsenhor Joaquim Ferreira de Mello, sacerdote cultissimo e virtuosissimo da archidiocese de Ceará, onde desempenhava, quando escolhido para Bispo de Pelotas, o cargo de Vigario Geral.

Monsenhor Mello nasceu em Crato em 1873, recebendo a ordenação sacerdotal em 1898. Foi parocho, professor e jornalista.

☒ **Occupação da sociedade dos Taifeiros.** — Communicam de Rio Grande que o sub-chefe de Policia mandou occupar a séde da sociedade dos Taifeiros, que representa nada mais do que um bem montado centro de grevistas.

**São Paulo.** — O Sr. Presidente do Estado publicou um decreto a 23 de Março, regulando a emissão de um emprestimo interno, até 150 mil contos, para o resgate e conversão da divida fluctuante do Estado.

**Rio** — O «Poconé» fundeado ha dias na Guanabara, trouxe para a lavoura do Brasil 1032 imigrantes allemães, que no dizer da imprensa carioca tem profundos conhecimentos de agricultura e em especial da nossa producção e possibilidades economicas.

☒ As filhas do Sr. Presidente da Republica offereceram no Domingo de Resurreição uma festa ás crianças pobres de Petropolis, que como no anno pasado, foi celebrada nos jardins do palacio Rio Negro, havendo distribuição de doces e roupas ás crianças.

**Minas Geraes** — A commissão geral organizadora do Congresso de Historia da America, para commemorar o Centenario da Independencia, incumbio o Dr. Lucio José dos Santos, professor da escola de Minas de Ouro Preto, de escrever uma dissertação sobre a 3.<sup>a</sup> these, que é «Anchieta, escriptor e poeta».

O mesmo professor tem quasi prompta a these sobre Historia Geral e a que lhe foi tambem confiada sobre «Tiradentes, seu papel na Inconfidencia».

**De politica Internacional** — Realizou-se o plebiscito na Alta Silesia sob a fiscalisação dos alliados, para conhecer si a população preferia a nacionalidade allemã ou polaca, optando por grande maioria pela primeira. Será respeitada a vontade popular? Quem pode duvidal o? Antes do resultado ninguem duvidaria, mas depois de conhecido os juriconsultos e diplomatas francezes, os que



não querem mal nenhum a sua inimiga, os que defendem os ideaes da democracia, dizem que esse resultado é um absurdo, e que o melhor da Silesia deve dar-se a Polonia; esta hermeneutica dos philantropos e generosos vencedores, não admira depois de... — Na Allemanha houve um violento movimento communista, que ameaçava alastrar-se por todo o paiz, mas parece que o bom senso do povo germano, apesar das extorsões dos seus inimigos, manteve a serenidade e se oppoz aos agitadores, que obedecem a planos de Moscow. Entre os representantes do «soviet» fuzo e o governo inglez assignou-se um convenio commercial e entre a Russia e a Polonia a paz, muito vantajosa para esta si aquella cumprir o estipulado.

Recomeçou a luta no Oriente europeu, cuja pacificação foi o 1.º objectivo da Conferencia de Londres; o 2.º que foi o de entender-se com os allemães, conseguiu-se como todos sabemos, e se fala em nova reunião inter-alliada, já é teimosia! — Inglezes e irlandezes continuam a luta desesperada, que ha tanto tempo traz em sobresalto o mundo. Nos ultimos dias declararam-se incendios em Inglaterra, cuja autoria se attribue aos «fenianos». Em Dublin as forças da coroa apprehenderam muitas armas recebidas pelos «fenianos».

Norte America lançou ao mar o maior e mais poderoso dos couraçados já construidos. Os triestinos celebraram com grande manifestação de patriotismo a sua união a Italia. Em Milão deu-se um attentado anarchista que causou mais de 30 mortes, ferindo ainda mais de 100 pessoas.

Nas costas do Maranhão foi a pique o vapor ex-allemão «Uberaba» salvando-se os passageiros.

A imprensa suissa aconselha a organização de uma alliança a que chama «Confederação dos Fracos» e que, unindo os interesses da Hollanda, Suissa, Suecia, Dinamarca, Noruega e Hespanha possa tornar-se um poderoso factor para remediar a presente crise europea.

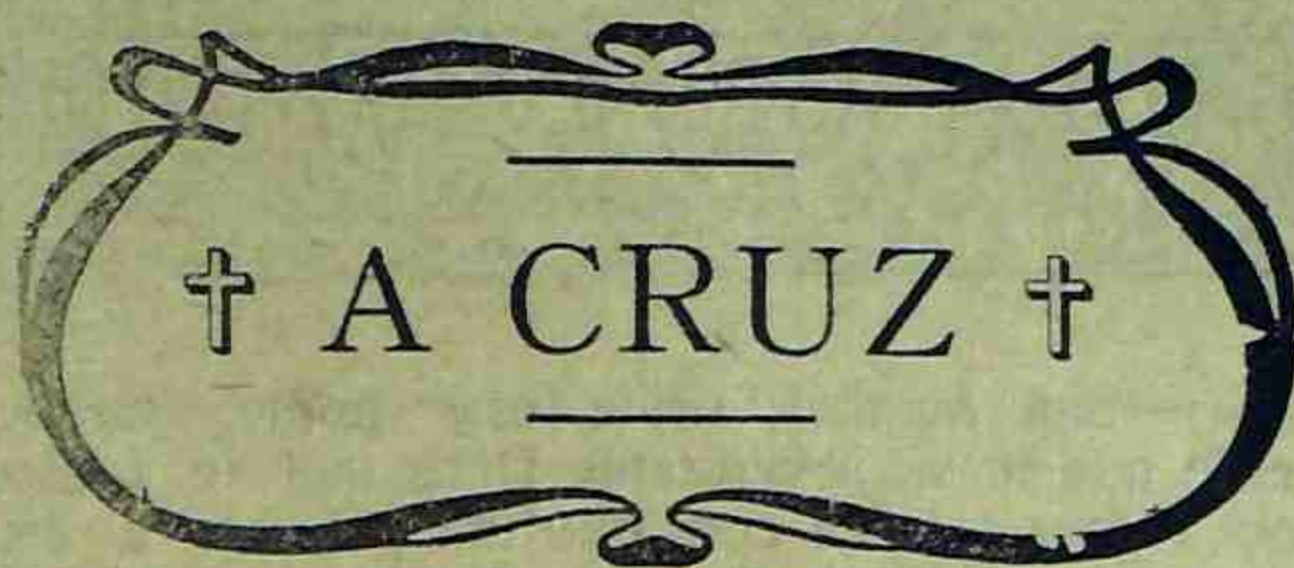
Na porta da residencia do chefe do Governo hespanhol, Sr. Allende Salazar, foi encontrada uma bomba de grande poder, no momento em que o respectivo porteiro dispunha-se a fechar a porta.

**Cinemas e ladrões**

Em Paris deu-se uma serie de roubos, em que os ladrões sempre deixavam este bilhete: «Si se queixar, lhe poremos as tripas para fóra. Não ha quem resista a nosso bando. — Tarsan, chefe do bando das malhas negras».

Afinal, depois de um roubo em um armazem feito em circumstancias especiaes, a policia conseguiu prender todo o bando das malhas negras. Era um bando de rapazes de 14 a 18 annos. O chefe tinha 15 annos. Interrogados pela policia, contaram que no cinema viram um film de um bando de salteadores, chamado das malhas negras, e acharam-no tão interessante que resolveram fazer outro tanto.

E diga alguem que o cinema não é uma verdadeira escola onde se aprende muita cousa. Os paes que querem que seus filhos aprendam a roubar, fingir, namorar occultamente, fugir da casa paterna, não deixem de leval-os ao cinema.



**Q**UEM deiza passando na mente este mundo  
De crer mui profundo no ser de Jesus!  
Que atheu haverá que scisme na vida  
E deixe esquecida a crença da Cruz? ...

Quem vendo não crê erguer-se brilhante  
O sol dardejante que o dia conduz;  
Vibrando de manso no vácuo deixando  
Os cravos tirando dos braços da Cruz?

Quem vê no ocaso o sol a sumir-se  
Findar-se, esvair-se no mar sua luz;  
Quem deiza ao crepusculo da tarde serena,  
De pôr açucenas na base da Cruz?

Quem vê o Zenith cercado de estrellas,  
De cores tão bellas que a alma seduz;  
Quem vê o reflexo da lua no mar  
Sem crença ir orar em frente da Cruz?

Quem vê a ermida de um cemiterio  
Que um longo mysterio a morte traduz;  
Quem vê o cypreste sósinho... calado...  
Gemer debruçado na haste da Cruz?

Quem vê uma ossada do tempo comida,  
Já pôdre, delida, sem forma nem luz;  
Quem vê tudo isto, sem crente tornar-se  
Sem ir abraçar-se, chorando co'a Cruz?

Quem vê os palacios das grandes cidades  
Em que a vaidade do homem transluz;  
Quem vê a cabana, mesquinha, isolada...  
Tem fé redobrada na crença da Cruz!

Quem vê levantar-se no cimo, oscillante,  
A lua gigante que a noite conduz,  
Quando ella faceira no céu campeando,  
Vae luz derramando no cimo da Cruz? ...

CASEMIRO DE ABREU



**OBULO DE S. PEDRO**

Somma anterior	523\$400
Caixa da Egreja	2\$000
Administração da Ave Maria	\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo	\$500
Barão do Amaral	1\$000
<b>TOTAL</b>	<b>527\$400</b>



**A S. RUINAS DO MEU CONVENTO**  
 VER. J. A. DE M. J. C. O. O. O. O. O. IL. L. U. S. T. R. A. Ç. Õ. E. S. DE P. A. I. M.

— Sim, Manoel; dei-te [esse nome, porque, desde que te vi, inspirou-me Deus que te falasse com toda a ternura com que um pai fala a seu filho; e persisto em t'lo dar. Porém, tratando-se, como se trata, de um filho, tenho direito a esperar de ti a obediência que um filho deve a seu pai.

— Sem dúvida; e a minha será sem limites.

— Pois bem; ordeno-te que não me fales nisso, até que eu, meditando-o bem, seja o primeiro a tocar no assumpto.

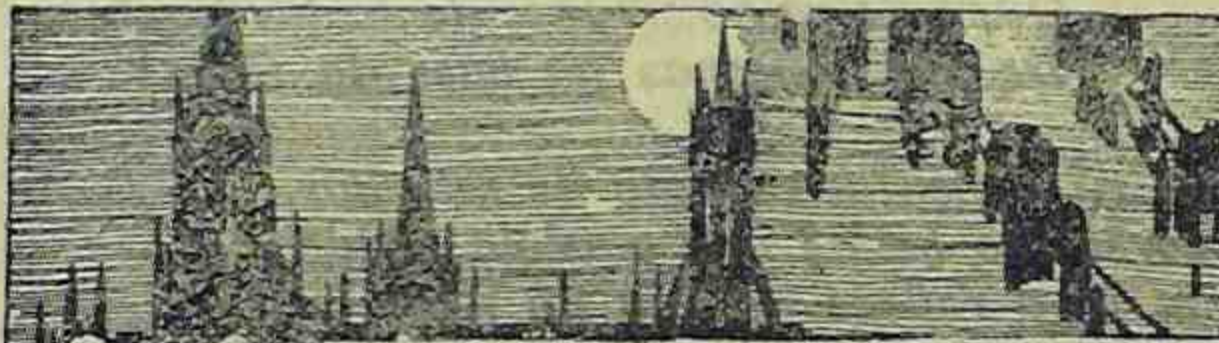
— Obedecerei.

— Adeus por hoje, Manoel.

— Voltareis, pai meu?

— Voltarei, si Deus o consente como eu o espero.

CAPITULO XXIII



Recordações. Minha lucta interior  
 Recebo cartas.

**N**A similhaça daquelle que, para escapar a um perigo imminente, faz um esforço extraordinario do qual apenas se julgaria capaz, e uma vez conseguido seu intento, deixa-se cahir quasi exaustio e cadaverico, assim fiquei eu, quando de mim se despediu o padre José. A principio, pensei que ia soffrer uma syncope; porém, fui voltando a mim e dahi a pouco não sabia como manifestar meu contentamento por ter tido o valor para dizer: «preciso disto, pois do contrario não haverá paz nem ventura para mim na vida». Revolvi-me de um para outro lado como si experimentasse as forças que me ficaram, assentei-me e ainda tentei saltar da cama e vestir-me; deteve-me, porém a idéa de que já era noite e que seria mais prudente esperar a manhã seguinte para levantar-me.

Entrou depois André com uma taça que me apresentou e cujo conteúdo bebi sem perguntar o que era, e sahiu, dando-me as boas noites.

Sua mulher entrou tambem para perguntar-me si queria alguma cousa, e me disse ao despedir-se:



— Como foi que puzestes de mau humor o padre José?

— Eu?!... — lhe disse admirado — não me parece que possa estar descontente commigo.

— Digo o — accrescentou ella — porque ao sahir daqui foi-se sem nos dizer uma palavra, e ainda me pareceu que levava o lenço aos olhos. Porém sentiria muito affligir-vos. Talvez enchugas-se o suor do rosto. Creio que esta noite não precisas que vos velem.

— Não; sinto-me perfeitamente bem.

— Ah! Tomai esta bolsinha e trazei-a sempre comvosco; trouxeram-me algumas e dizem que são um excellente preservativo. Cheiram um pouco a camphora. Aqui fica debaixo do vosso travesseiro.

Agradei-lhe, e ella me deixou só. Meu somno foi tranquillo. Ao despertar-me, vi tão claramente todos os objectos de meu quarto, que me pareceu ser a luz do dia. Mas, por outro lado, não ouvia em toda a casa o menor ruído, nem o tran-

(CONTINUA)

**DEVOTO JOSEPHINO de 1\$500 exgotado**

Ha porém alguns exemplares encadernados em pelle ao preço de 3\$000 -- Pedidos á Caixa 615



# COLLEGIOS ACATHOLICOS



PESAR da importancia do assumpto e do modo magistral porque foi tratado, só hoje nos é possível publicar a Carta Pastoral do venerando Arcebispo de Marianna, sobre os Collegios Acatolicos, admiravel monumento de fé e patriotismo. Todos os brasileiros que prezem a sua fé e queiram a liberdade e grandeza da sua patria, leiam e meditem as palavras de D. Silverio.

«Já outras vezes temos despertado a attenção dos fieis para o perigo em que precipitam seus filhos, confiando-os a escolas acatholicas, mestres hereges, impios, escandalosos, ou infames por factos conhecidos; e sabemos que nossos cooperadores não se tem descuidado, nem se descuidam, de resguardar suas ovelhas neste arriscadissimo perigo. Sabendo porém, que o mal continua, e talvez com algum progresso pelos esforços, trabalhos e industrias dos que a todo custo, procuram implantar a heresia protestante no territorio brasileiro, somos obrigados a repetir o brado de alarma, para que o Supremo Juiz, não nos chame a contas pelas almas, que os semeadores do joio lograrem perverter e perder, como nos manda o Senhor: *clama, ne cesses, quasi tuba exalta vocem tuam.* (1). Ha muito trabalham os methodistas, e outras seitas da America do Norte, por attrahir e arrastar os Brasileiros; mas suas industrias e esforços estacavam diante da resistencia de nosso povo fiel. Pouquissimos adeptos obtinham entre a classe menos favorecida da sorte e um ou outro de maior supposição, que na apostasia pensa achar licença para seguir o pendor da carne corrompida, sem necessidade de confissão, de missa, de penitencia nem de boas obras. Estas mesmas conquistas eram ephemerhas, porque muitas quasi tão depressa lhes escapavam, como lhes cahiam nas malhas. Empregavam na propaganda uma obstinação, que fora admiravel, se empregada em cousa rasoavel e justa. Repellidos pelo bom senso do povo, não se desanimavam; tocados entre vaías e apupados, tornavam á carga. Mas com todo este afanar de dias e annos, usando de embustes, promessas, e até de corrupção pelo dinheiro, não luzia o protestantismo, e menos correspondia aos desejos e ás sommas fabulosas dos millionarios Americanos.

Sempre batidos nesta lueta recorreram a uma industria, que, com a capa seductora de instrucção e de beneficencia lhes compensasse o trabalho e as perdas passadas. Sustentados pelo dinheiro que lhes vem a rodo da America do Norte,

abriram collegios, e institutos de artes e officios, instituiram associações de moços e de senhoras. E para não arripiarem no principio os sentimentos religiosos do povo, propalavam que nada tinham com a religião, que deixavam inteira liberdade aos alumnos.

Com esta armadilha que, dado fosse sincera, já era terrivelmente nociva á fé dos meninos, procuravam laçar os mais timidos, até que, ganhando animo pela fraqueza criminosa dos paes, arrojaram a mascara, e alguns chegaram a dizer que não vinham do Norte para ensinar Algebra ou Geographia, senão para propagar sua religião. Quando não o dissessem com as palavras, os factos o demonstrem. Os alumnos são obrigados ás orações rituaes do protestantismo, á leitura da Biblia protestante, ás explicações protestantes da mesma, á assistencia emfim do culto desses missionarios. Donde resulta, que pobres crianças ou rapazes pri-

## Favorecidos pelo I. Coração de Maria



FRANCA — Srta. Luiza Tristão



BOCAINA — D. Carolina Amaral de Oliveira com os seus filhos, José Maria e Maria José



SÃO PAULO — Menina Maria Cecilia



O menino Benedicto Antonio, filho do nosso amigo, Dr. Elyas Saboya, consagrado á SS. Virgem e ao seu santo Padroeiro, Sto. Antonio de Lisboa.



vados de todos auxilios de nossa Religião, sem ensino catholico, sem pregação catholica, sem praticas do culto catholico, sahem imbuidos dos erros protestantes, e ou se fazem protestantes, ou se tornam de todo indifferentes para as cousas religiosas, que é mal quasi igual á mesma apostasia. Ainda sem obriga em os alumnos ás praticas do culto methodista, ou de outra seita, só a convivencia perenne com os que o seguem e praticam, seria por si um desastre para fé do menino, porque o exemplo é pregação mais efficaz que as mesmas palavras. Ouvir uma creança louvar a doutrina protestante, elogiar os auctores della, ver praticar constantemente seu culto, ainda que lhe deixem ampla liberdade, é trazel-a docemente ao protestantismo, dado que nenhum outro incitamento houvesse directo para esse fim. Esta mesmo excepção porém não tem lugar, para ser quasi impossivel que mestres e directores nada façam, nada digam no meio das licções, ou fora dellas, para induzir os alumnos ás suas crenças.

(1) Isaias, 58.

(Conclue no proximo numero)

### Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

- São Paulo** — D. Francisca Abreu agradece diversas graças alcançadas e manda celebrar uma missa em acção de graças — D. Albertina P. Mello agradece um grande milagre alcançado para uma sua amiga D. Ida Alves Cardoso, que esteve á morte e que se acha boa depois de tres operações — Uma devota agradece ao Sagrado Coração de Maria duas graças obtidas. — D. Symphorosa Giongo agradece penhoradíssima ao I. C. de Maria uma graça alcançada em favor de seu pae e em cumprimento de promessa manda publicar.
- Alvora** — Por intermedio do sr. José da Trindade recebemos a esmola de 25\$000 para tres missas á intenção do sr. Antonio Claudino e o restante para auxiliar a nova machina. Muito obrigado.
- Araraquara** — Uma assignante da «Ave Maria» remette 3\$ para ser celebrada uma missa em acção de graças, por alma de Querino Mendes.
- Andes** — D. Maria Amaral Campos reforma sua assignatura e manda celebrar uma missa em louvor do C. de Maria.
- Arancaria** — D. Laura Ferreira e familia penhorados por favores recebidos publicam seu agradecimento ao Maternal Coração de Maria.
- Brotas** — sr. João Gualberto Chaves agradece varios favores recebidos.
- Bragança** — D. Maria Sader encommenda uma missa de promessa e pede a publicação.
- Baurú** — D. Lindinha Souza publica seu agradecimento por favores recebidos, manda 5\$ para velas e publicação.
- Campinas** — D. Alice Camargo Penteado publica seu agradecimento por favores recebidos. — D. Anna de Abreu em cumprimento duma promessa toma uma assignatura.
- Casa Branca** — D. Maria das Dores Horta encommenda uma missa em louvor da Immaculada Conceição.
- Catanduva** — D. Idalina Teixeira Barba manda celebrar 1 missa de promessa.
- Cattas Altas** — D. Joanna Carvola da Silva toma uma assignatura e encommenda uma missa de promessa.
- Cabo Verde** — D. Maria da Conceição Dias reforma sua assignatura e encommenda duas missas por alma de seus paes, Francisco Araujo e Maria Candida de Jesus. — D. Maria C. Dias manda celebrar uma missa por favores recebidos.
- Calambau** — Por intermedio de D. Augusta Maciel Vidigal recebemos 20\$ para varias assignaturas e missas em cumprimento de promessas de varios devotos do Coração de Maria. — D. Ignes Vidigal penhorada por muitas graças que alcançou, sendo a principal em ter sarado de uma do-
- ença grave sua irmã Alice, dá 2\$ e toma uma assignatura — Sr. José Moreira Couto encommenda uma missa de promessa por favores recebidos do Coração de Maria.
- Caconde** — Uma devota manda celebrar uma missa de promessa pelo restabelecimento de seu filho. — D. Maria Augusta Araujo encommenda uma missa a S. Sebastião e outra ao Coração de Maria.
- Captury** — D. Maria das Dores Amaral publica seu agradecimento por favores recebidos.
- Caracol** — D. Carina Azevedo toma uma assignatura e encommenda uma missa de promessa.
- Campo Largo de Sorocaba** — Sr. José Thomaz de Mendonça agradece um favor recebido e manda celebrar uma missa
- Cambuhy** — D. Maria Nazareth Marcos agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e outra que espera receber.
- Cerquilho** — D. Seraphina Corradi agradece a saude de sua boa mãe e manda celebrar uma missa de promessa.
- Contetção de Ponte Nova** — Sr. Constantino Castricinire reforma sua assignatura e publica seu agradecimento.
- Corityba** — D. Maria Eulalia Moreira Munhoz publica seu agradecimento por favores recebidos de N. Senhora.
- Corredeira** — D. Maria do Carmo Morato agradece 1 favor.
- Corrego Secco** — Sr. Quirino Volpato agradece um favor.
- Coqueiros** — Sr. Joaquim Sabino Moreira manda celebrar uma missa e pede a publicação de seu agradecimento por muitos favores recebidos do Maternal Coração de Maria.
- Cotia** — O Rvmo. P. José Ferreira de Seixas em acção de graças por ter sarado dum grave incommodo, toma uma assignatura.
- Congonhal** — d. Anna Silveira Coutinho agradece ao Immac. C. de Maria e ao V. Padre Claret uma graça alcançada por intermedio da Novena das tres Ave Marias e entrega 3\$ para uma missa.
- Estreito** — Sr. Ubaldino Joaquim Pereira encommenda tres missas de promessa por favores recebidos.
- Janú** — Sr. Benedicto Franco agradece ao C. de Maria em ter sido feliz n'uns exames.
- Juz de Fóra** — d. Rita de Cassia Mendes encommenda uma missa de promessa por ter sido feliz duma grave e perigosa doença.
- Jundiahy** — d. Francisca M. Silva manda celebrar uma missa por alma de seu esposo José Florencio Silva.
- Livramento** — O sr. Tenente Jeronymo Cavalcanti e sua esposa d. Leonor Cavalcanti mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso da sra. Candida Cavalcanti de Albuquerque.
- Dr. Lund** — d. Augusta Cleotildes da Silva penhorada por favores recebidos reforma sua assignatura e pede a publicação.
- Lagôa Vermelha** — O sr. Antonio Francisco Mendes toma uma assignatura em cumprimento de uma promessa.
- Mar de Hespanha** — d. Rachel Marques agradece uma graça alcançada e entrega 1\$ para velas.
- Mogy das Cruzes** — Uma Filha de Maria agradece um favor recebido por intermedio do V. P. Claret.
- Mogy Mirim** — d. Minervina Palhares Silva em cumprimento de varias promessas e agradecendo varios favores toma uma assignatura e manda celebrar uma missa. — Elisa Palhares tambem publica seu agradecimento por favores recebidos.
- Mocóca** — Meu neto não querendo fazer a 1.a communhão recorri ao Sagrado Coração de Maria e immediatamente obtive a graça. Uma devota. — d. Leonor U. Vieira agradece ao Sagrado Coração de Maria as minhas filhas serem felizes nos exames e manda dizer uma missa em acção de graças.
- Nietheroy** — d. Adilia Almeida Pinto reforma sua assignatura em acção de graças por favores recebidos.
- Patrocínio de Sapucahy** — O sr. Euclydes de Campos manda celebrar 6 missas pelas almas do Purgatorio.
- Piracicaba** — d. Anna Franco Toledo publica seu agradecimento por favores recebidos.
- Porto Alegre** — d. Sivirina Salvaterra e Esther Salvaterra encommendam duas missas de promessa.
- Passos** — d. Cecilia Passos manda celebrar varias missas em louvor de Nossa Senhora, pelas almas dos defunctos de sua familia e de promessa. — d. Eponina Gomes de Mello publica seu agradecimento por um favor que recebeu do C. de Maria.
- S. Roque** — Uma mãe, vendo os seus dois filhinhos doentes recorreu ao Immac. C. de Maria pedindo a cura de ambos. Tendo alcançado, pede a publicação de tão grande favor.



**Livraria do Coração de Maria**

TODOS OS PEDIDOS DIRECTAMENTE A' **CAIXA POSTAL, 615 - S. PAULO** SANTUARIO DO CO- RAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

**A 100 réis**

Officio da Immaculada Conceição  
Como te tornarás feliz ou conselhos  
às donzellas  
Ramalhete Espiritual  
Explicação do Rosario de S. Miguel

**A 200 réis**

Novena do Smo. Rosario  
Officio do Coração de Jesus e hora  
santificada

**A 300 réis**

A Castidade  
Conselhos para os Jovens  
Conselhos do Veneravel P. Olaret  
Manual do Archiconfrade do Cora-  
ção de Maria.  
Opusculos Catholicos  
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud  
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa  
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa  
n.º 4 A Missão divina por D. João  
Esberard  
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por  
(Macedo Costa)  
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei  
Armando Bahlmann  
n.º 1 O Dogma do Purgatorio  
n.º 2 Culto dos Santos  
n.º 3 Tristes effeitos do Protestan-  
tismo

**A 400 réis**

Noticia historica e Novena da Me-  
dalha Milagrosa

**A 500 réis**

Artisticos diplomas para as Filhas  
de Maria  
Diplomas para Directores e Directo-  
ras do Coração de Maria  
O Smo. Rosario, explicado pelo Ve-  
neravel Padre Olaret  
Se eu tivesse mãe (Romance)  
Amante de Jesus Christo (Romance)  
Luz do Sol (Romance)  
Mez de Maria  
Não mais balcão (romance)  
Vida admiravel do Ven. P. Olaret  
Estampas catecheticas  
La Manna del Cristiano (em Italiano)  
Soffrer de Mãe (romance)  
A tenda do Mestre Lucas (Romance)  
Trevas e Luz  
Assumptos diversos pelo (J. A. Mar-  
tins Silva)

**A 600 réis**

Vida e novena de Sta. Rita de Casla

**A 800 réis**

Mez do Sagrado Coração de Jesus  
Rosa de Tarnemburgo (Romance)

**A 1\$000**

Hymno a Jesus nos Grupos Esco-  
lares, com musica, pelo Rvmo. P.  
Angelo Martim, O. M. F., partitura  
para piano.  
A Lei de Deus  
Espiritismo em si e em suas relações  
Manná do Christão  
E'lia, romance por F. C.  
Bellissimas lembranças da 1.ª Com-  
munição

**A 1\$500**

Simi, a Hebreia  
Brados de Commiseração  
Vida de S. Francisco de Assis  
O Adorador Nocturno Brasileiro  
A Folha Celeste (cento)  
Novena das Tres Ave Marias (cento)  
Estrada de Ferro Além Campa (o  
cento)

**A 2\$000**

Summa espiritual  
O Santo Sacrificio da Missa pelo  
P. Cipullo  
Bentinhos de N. S. das Dores e da  
Paixão. (duzia)  
Corôa de Actos de Amor de Deus  
(cento)  
Novena ao purissimo Coração de  
Maria (cento)  
Medalhas de aluminio, proprias pa-  
ra substituir bentinhos. (duzia)

**2\$500**

O Perdão Divino  
Menino Jesus de Praga  
Breve apologia para a mocidade es-  
tudiosa, contra os incredulos de  
nossos dias—Deus, Homem, Alma

**A 3\$000**

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch.  
(encad. 5\$000)  
A Immaculada. — Completo devo-  
cionario proprio para assistir no  
Santo Sacrificio da Missa, tendo  
outras bellas orações para a Se-  
mana Santa.

**A 3\$500**

Imitação da Stma. Virgem

**A 5\$000**

Principios de Educação pelo P. Oza-  
mis, O. M. F. Encadernado  
(em brochura, 3\$000)  
100 santinhos sortidos  
Imitações de Jesus Christo (Roque-  
te) a 5\$ 6\$ 15\$ e 25\$

**A 6\$000**

Lespeintres de Maria

**A 10\$000**

N. v.issimus "Thesauru. Confessorii"  
Codex Juris Canonici  
Bellos Crucifixos Luminosos  
Se monario Breve pelo P. Naval em  
2 volumes  
Collecções encadernadas da Ave  
Maria de 1908, 1910, 1911, até 1921  
preço de cada volume.

**A 14\$000**

Sentenças e Despachos pelo dr. A-  
raujo Ribeiro Mendes em 2 vls.

**A Rainha das Encyclopedias**

A mais moderna, universal e completa; a mais instruciva e at-  
trahente, a mais artistica e profusamente illustrada; de collab-  
ração mundial, com as palavras correspondentes em francez, italiano  
inglez, allemão, portuguez e esperanto; com etymologias em sans-  
crito, hebraico, grego, latim, arabe, linguas indias e americanas;  
a que foi premiada em primeiro lugar em todas as exposições em  
que appareceu, em Zaragoza, Valencia, Santiago, Quito, Bruxellas,  
Buenos Ayres, Gante e Leipzig. Ainda não sabem qual é? Todo  
o mundo a conhece: é a

**ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL DE ESPASA**

Nesta administração acha-se em exposição a Encyclopeda e dão-  
se detalhadas condições para adquiril-a.

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encyclopedias de menos  
de 5\$000 e um 10 %, sobre o preço annuciado para as de valor



**VINHO AUSONIA**

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes  
**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
 Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

Dev. Monarios especiais e de luxo proprio para presente: Manualinho de Piedade, Meu thesourinho, Jola de alma piedosa, Manual do perpetuo socorro, Jardim de devoção, O dia mais feliz de minh vida, etc. etc., com encadernação de luxo a diversos preços. de 5\$ 10\$ até 35\$.

**ATELIER DE PHOTOGRVORA****G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS  
 Preços sem concorrência

**Rua D. Francisco Souza, 14**  
**S. PAULO**  
**TELEPHONE CIDAD. 5865**

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotais Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince Nez, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

**PINTO DA FONSECA & BALSEMAO**  
 Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

**RUA DIREITA N. 49**

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

**«A RELIGIOSA»**

Rua General Camara, 46 - SANTOS

**SÃO PAULO**

Endereço Teleg. "CASALLA"  
 Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribeirão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, BENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES

ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVFIS,  
 TAPETES E DECOBAÇÕES. — — —

**SCHÄDLICH & COMP.**

**O que diz esse illustre medico de S. Paulo**

Tenho a maxima satisfação em declarar que o seu preparado "VANADIOL" tem sido por mim receitado á innumeros clientes e a pessoas de minha familia, sempre com optimo resultado.

Durante a pandemia de grippe (1918) deu resultado surpreendente nos asthenicos, que promptamente se restabeleceram.

Com a maior confiança indico o precioso medicamento, de acção rápida e eficaz na reparação da cellula exgottada e na formação immediata dos globulos do Sangue.

DR. PAULA LIMA

São Paulo, 7 de Julho de 1920.

" Consultorio " : rua José Bonifacio, 8

**OS CONVALESCENTES DEVEM USAR**

**VANADIOL**

**O UNICO FORTIFICANTE DE ACÇÃO RAPIDA E ENERGICA**

**CONSULTE VOSSO MEDICO**

**PEPTARSITOL**

Anemia, a pallidez da face, a fraqueza geral, são combatidas pela benefica acção do PEPTARSITOL, medicamento de incontestavel valor, como provam os innumeros attestados fornecidos.

A' venda na Pharmacia á rua da Carlota, 33 - Rio e na Drog. Baruel - S. Paulo

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filé e rendas de algodão com imagens, assim como galbes para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 553, cont. SÃO PAULO

**O PERDÃO DIVINO**

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perrens

Encontra-se nesta administração  
 Preço 2\$500 — Pelo correio 3\$000